

Introdução:

https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9645

As infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) são infecções adquiridas durante a hospitalização e representam um problema de saúde pública. As IRAS causadas por bactérias resistentes são de difícil manejo, pois as alternativas de tratamento são reduzidas e diversas iniciativas são propostas para minimizar a disseminação destas bactérias no hospital. O presente relato tem por objetivo demonstrar a importância da enfermagem para redução de casos novos de KPC, por meio de medidas, como: recapacitação de higiene das mãos, "checklist" dos processos de trabalho, aumento da frequência de limpeza concorrente, orientações das precauções padrão nas portas dos quartos e placa para acompanhar quantos dias a unidade está sem casos novos de KPC.

Metodologia:

Após análise dos dados epidemiológicos dos números de KPC, foram elaboradas e propostas as seguintes medidas: 1) capacitações de higiene das mãos; 2) "Checklist" dos processos de trabalho; 3) Desinfecção das superfícies de toque frequente da unidade do paciente; 4) Orientações de etiqueta higiênica para entrar nos quartos e 5) A unidade passou a ser parabenizada sempre que superasse um maior número de dias sem casos novos de KPC.

Resultados:

A enfermaria de Nefrologia é composta por 18 leitos, sendo estes ocupados por pacientes renais crônicos ou agudizados, tanto em situações clínicas como cirúrgicas, pois nela também são atendidos pacientes submetidos a transplante renal, vale salientar que boa parte dos pacientes da enfermaria são pacientes transplantados renais e imunossuprimidos, o que pode favorecer o surgimento de infecções, incluindo as bactérias KPC. As principais medidas de controle e prevenção refere-se à higienização das mãos, sendo reforçado a importância dos cinco momentos de higiene das mãos e a limpeza ambiental das superfícies de toque frequente do quarto e do banheiro do paciente. Para padronização das técnicas de enfermagem, com a finalidade de minimizar falhas assistenciais, foi implantado o "checklist" nos três turnos de trabalho e orientações gerais foram colocadas nas portas dos quartos, e o controle dos dias sem "KPC" no posto de enfermagem. Após o pacote de medidas, houve uma redução no número de casos de novos de KPC na enfermaria.

Considerações finais:

Como demonstrou este relato, o enfoque multifatorial é essencial para o controle e a prevenção da transmissão da bactéria KPC. As políticas de vigilância e controle devem ser continuas e efetivas abarcando campanhas de conscientização e adesão às medidas de precauções padrão estimulando o comportamento positivo da equipe de enfermagem na assistência aos pacientes hospitalizados.

Enfermeira(o):	Data: ____/____/____		Quartos														
Aspectos do Quarto	549	551	553	555	557	559	561	563									
Limpeza terminal vendida																	
Precauções: placas e equipamentos individuais																	
Limpeza terminal vendida																	
Sabão, papel toalha, álcool funcionantes																	
Resíduos acondicionados no lixo																	
Sujidade/pó no mobiliário, painel de gases																	
Materiais no quarto em excesso																	
Alimentos no criado mudo																	
Pertences de pacientes acondicionados																	
Banheiro																	
Comadres, papagaios, frascos de diálise identificados, limpos e suspensos																	
Banheiro com material, roupas sujas																	
Paciente	Leitos																
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	C	D
Equipos identificados, válidos, sem sujidade																	
Punção de AVF vendida																	
Fixação de AVF com data de punção e fixação																	
Filme de CVC com data e limpo																	
Curativo limpos externamente																	
Fixação na pele de CVD																	
Bolsa de CVD suspensa e com capacidade adequada (2/3)																	
Técnico Enfermagem Responsável Manhã																	
Técnico Enfermagem Responsável Tarde																	
Técnico Enfermagem Responsável Noite																	
LEGENDAS: SIM = N – NÃO = NA – NÃO SE APLICA																	

Check list de enfermagem Nefrologia

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

QUARTOS

ENFERMARIA NEFROLOGIA



ATENÇÃO

A HIGIENE DAS MÃOS é obrigatória ao entrar e sair dos quartos e o uso de luvas não substitui a higiene das mãos

DESINFETAR materiais hospitalares (ex: estetoscópio) antes e após o uso

Pessoas com sintomas GRIPAIS devem utilizar máscara cirúrgica

A LIMPEZA CONCORRENTE deve ocorrer três vezes ao dia

Não deixe MATERIAIS HOSPITALARES em excesso nos quartos

Obs: Retire ADORNOS das mãos e Prenda CABELOS compridos

Obrigado!

CCIH- Supervisão Enfermagem

Orientações higiênicas enfermaria Nefrologia

Referências: Oliveira HM, Silva CPR, Lacerda RA. Policies for control and prevention of infections related to healthcare assistance in Brazil: a conceptual analysis. Rev Esc Enferm USP. 2016;50(3):502-508. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Loureiro JR, Roque F;Rodrigues AT, Herdeiro MT, Ramalheira E. O uso de antibióticos e as resistências bacterianas: breves notas sobre a sua evolução. Revista Portuguesa de Saúde Pública 34(1):77-84, Jan-Abr 2016.

Agradecimentos: Aos pacientes do Hospital das Clínicas - Unicamp, a nossa eterna gratidão, e motivo pelo qual buscamos com empenho aperfeiçoar nossos conhecimentos, para aprimorar a assistência prestada.

Sínteses: Rev. Eletrôn. SIMTEC, n. 7, e019229, set. 2019 - ISSN 2525-5398